

Um estudo sobre a crônica brasileira com base em Os Dias Lindos de Carlos Drummond de Andrade¹

Karine Brião Oliveira²

Introdução:

O estudo da crônica como gênero literário é importante para a história da literatura devido a sua ascensão de gênero jornalístico (relato crítico de fato social) a gênero literário. Ou seja, desde que escritores intensificaram o trabalho com a criação artística no seu papel social de cronistas.

Este trabalho tem como objetivo buscar uma tipologia para o gênero que proporcione uma classificação mais específica das crônicas, uma vez que estas compartilham uma série de características em comum com os demais gêneros narrativos. O que se propõe, aqui, não é facilitar, mas, sim, estabelecer uma forma de análise que nos permita classificar esses textos com maior precisão. Dessa maneira, tenta-se compreender quais são seus elementos constitutivos, como também evidenciar suas peculiaridades genéricas.

Metodologia:

Com base nos pressupostos já existentes na teoria da literatura se realizou um estudo sobre o gênero tendo como enfoque algumas crônicas do livro Os Dias Lindos, de Carlos Drummond de Andrade. A partir da teoria já proposta por historiadores e teóricos da literatura, buscou-se fazer uma síntese da tipologia desses estudiosos, uma vez que cada contribuição, mesmo comprovadas em crônicas diferentes, ainda não suporta uma classificação que tenha fôlego para avaliar todos os textos produzidos no gênero.

Resultados e discussão:

Devido à carência de estudos destinados ao gênero, foi realizado um ensaio crítico que teve como principal objetivo organizar uma tipologia que abrangesse os mais diversificados modelos de crônicas.

Durante a elaboração do ensaio, foi discutida a importância que o gênero foi adquirindo ao longo de seu percurso para a história da literatura. Além disso, foi debatida a importância de diferenciar a crônica jornalística da crônica literária, mesmo que ambas circulem, primeiramente, no mesmo veículo (jornal). Foi posto em discussão, também, qual a diferença e importância desses textos quando transpostos do jornal, que lhes dá uma duração diária, para integrar parte de um livro.

Outro aspecto decisivo para a classificação do gênero foi a análise do *corpus*, que permitiu o esclarecimento do que realmente é um livro de crônicas com qualidade literária. Observou-se que o projeto de Drummond, dentre outras qualidades, apresentava uma unidade temática que transcendia a barreira da

¹ Trabalho vinculado ao projeto de pesquisa “A crônica Brasileira: Percurso e Tipologia”, de responsabilidade do Professor Dr. Carlos Alexandre Baumgarten.

² Estudante do curso de Letras da Universidade Federal do Rio Grande; e-mail: karinebriao@yahoo.com.br.

circunstancialidade presente nesse gênero narrativo. São crônicas que ultrapassam o contexto em que foram produzidas.

Conclusões:

As conclusões constatadas, após o estudo da teoria e do *corpus* analisado, foi de que, apesar de fazer fronteira com os demais gêneros literários, ainda assim, a crônica literária tem peculiaridades específicas, que individualizam o gênero.

Uma dessas peculiaridades é a linguagem intimista, coloquial, beirando à oralidade, que dá um caráter moderno à crônica. Porém, isso não implica que a linguagem seja sempre de fácil acesso. Essa facilidade de leitura é apenas aparente, pois ao analisar as crônicas pode-se perceber todo o trabalho artístico que está por trás dessa aparente simplicidade.

Outra idéia corrente a respeito da crônica que se mostra relativa ao longo da pesquisa, é a que afirma ser a crônica um texto curto. A análise de *Os Dias Lindos*, de Carlos Drummond de Andrade, mostra a existência de crônicas que, por sua grande extensão, precisam ser publicadas em capítulos, a exemplo do que acontecia com os antigos folhetins.

No plano temático, observa-se a presença de questões de caráter universal, aspecto que revela ter o gênero atingido um estatuto semelhante, senão igual, àquele alcançado pelas formas literárias mais tradicionais, como a poesia e o romance.

Nessa perspectiva, ao fim do trabalho, ficou clara a necessidade de se proceder a um estudo aprofundado da crônica, já que seu exame revelou ter ela ultrapassado a circunstancialidade do jornal, seu principal veículo de divulgação, e, cuida, ter atingido plenamente a condição de arte literária.

Agradecimentos:

Ao professor Carlos Alexandre Baumgarten, e aos acadêmicos Daniel Baz dos Santos e Lucilene Canilha Ribeiro.

Referências:

- ANDRADE, Carlos Drummond de. *Os Dias Lindos*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978.
- BOSI, Alfredo. *História Concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1980.
- CANDIDO, Antônio. *A vida ao rés do chão*. IN: ANDRADE, Carlos Drummond de et alii. *Para Gostar de Ler: Crônicas*. São Paulo: Ática, 1979.
- _____.et alii. *A Crônica. O genero, sua fixação e suas transformações no Brasil*. Campinas: Unicamp, 1992.
- COUTINHO, Afranio. *Introdução à Literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1996.
- _____.et alii. *A Literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói: UFF, 1986. V.6.
- MOISÉS, Massaud. *A criação literaria*. Prosa. São Paulo: Cultrix, 1985.
- SÁ, Jorge de. *A Cronica*. São Paulo:Ática, 1987.